



Defesa de Espinho

Série IV Ano XIV

N.º 727

Domingo, 3 de Março de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXVII

A nova Igreja Matriz

Devido às contínuas e cada vez mais destruidoras invasões do mar que começavam a ameaçar a antiga Igreja paroquial, a construção duma nova igreja tornou-se o objecto principal da preocupação dos homens que administravam a freguesia de Espinho, há 50 anos.

O terreno primeiramente escolhido para a edificação do novo templo foi o que hoje é ocupado pelo Parque João de Deus e no qual teve início a então feira quinzenal, que mais tarde passou a semanal.

Em sessão de 10 de Janeiro de 1897 a Junta deliberou pedir à Câmara da Feira a cedência daquele terreno gratuitamente para ali edificar a Igreja.

O referido terreno havia, porem, sido oferecido à Câmara com a condição de nêle se construir um parque, motivo porque não podia cedê-lo à Junta, como esta pedia, mas prometeu conceder nos baldios municipais sítos na área da freguesia o terreno preciso para adro e para Igreja.

Em sessão de 23 de Maio do mesmo ano (1897), a Junta tomou conhecimento do oferecimento duma planta e respectivo orçamento para a nova igreja—oferecimento feito pelo benemérito João Baptista de Carvalho, proprietário do «Teatro Aliança» e grande propulsor do progresso de Espinho.

Nessa mesma sessão deliberou solicitar do vereador da Câmara, Manuel Alves Moreira (O Moreira da Idanha, como era conhecido) a demarcação do terreno prometido pela Câmara a título gratuito para a edificação do novo templo paroquial.

Em sessão de 13 de Junho ainda de 1897, a Junta, presidida pelo pároco rev.º Manuel Pinto da Silva e da qual eram vogais Manuel da Silva Vaz, António Ferreira Godinho Lapa, Crispim Rodrigues Pinto Pinhal e Alfredo Ferreira da Rocha, deliberou que na sessão a realizar no dia 11 de Julho seguinte, se procedesse à arrematação em hasta pública da obra de pedreiro da nova Igreja matriz, deliberação que resolveu suspender, em sessão de 27 do mesmo mês de Junho.

Em sessão de 27 de Fevereiro de 1898 a Junta resolveu pedir novamente à Câmara para mandar demarcar o terreno que prometera ceder gratuitamente para a construção duma nova igreja, visto o mar estar a demolir a antiga.

Em sessão de 24 de Abril do mesmo ano de 1898, tomou conhecimento do ofício da nova Vereação da Câmara da Feira comunicando que mantinha a deliberação, de 24 de Novembro de 1897 em relação ao terreno cedido pela vereação transacta.

Em reunião de 15 de Janeiro de 1899, por proposta do vogal António de Pinho Branco Miguel deliberou, por maioria, pedir à Câmara a cedência gratuita de terreno para a construção da nova Igreja que devia ser a nascente da Avenida do Teatro e entre as ruas do Príncipe e de Vasco da Gama.

Em 5 de Fevereiro de 1899 a Junta deliberou mandar tirar planta para uma nova Igreja paroquial e o respectivo orçamento. Nesta data a Junta era assim constituída: António Valente Arruda, servindo de presidente por se achar de licença o Presidente nato e Pároco, rev.º Manuel Pinto da Silva; José da Silva Mano, António de Pinho Branco Miguel e J. remias Pais de Almeida.

(Continua)

Benjamin Dias

João do Norte

Faz hoje (28 de Fevereiro de 1946) dez anos que Espinho perdeu um grande amigo e um desinteressado servidor. Nunca será demais salientar estas duas qualidades, quando mais não seja para servir de exemplo a outros.

João do Norte foi uma figura interessante no jornalismo local, tendo deixado uma vaga que difficilmente será preenchida. Pertenceu ao chamado grupo da «Gazeta», que durante uma boa dúzia de anos trabalhou com carinho, inteligência, desinteresse e aprumo pela propagação e bom nome de Espinho, sob a criteriosa orientação do dr. José Salvador.

Relembrar o nome de João do Norte no décimo aniversário do seu falecimento, é prestar á sua memória uma singela mas sincera homenagem de companheiro e amigo.

M.

Edifício dos Correios

Recebemos a seguinte nota emanada da Administração Geral dos Correios T. e Telefones:

Informação

«No seu número de 30 de Dezembro do ano pretérito publicou o jornal «Defesa de Espinho» uma local com o título «O projecto do futuro edificio para os Correios parece não estar de harmonia com o local escolhido», e na qual se alude ao facto de, segundo a opinião do articulista, ter a Câmara daquela localidade aprovado inadvertidamente aquêlê en'preendimento.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral que o projecto está em elaboração e que o Excm.º Architecto conhece o local. Simplesmente o edificio não poderá ter volume superior ao imposto pelas necessidades dos serviços.

Couto dos Santos
Administrador Geral

—O teor da Informação supra parece vir confirmar o receio que exprimimos na nossa local em referência. Oxalá que a realidade dos factos venha atenuar o mais possível o nosso pessimismo.

Quanto á allusão que na mesma local se faz á Câmara Municipal, estamos informados de que o projecto não dependia da sua aprovação, embora o mesmo lhe fôsse enviado para qualquer formalidade o que deu origem ao equívoco.

De qualquer forma achamos conveniente chamar a atenção de quem de direito sobre o assunto.

Mudança dos

Caminhos de Ferro

O Conselho Municipal de Espinho, reunido há dias, após algumas considerações do sr. Vicente Alves Monteiro, representante do Grémio do Comércio naquele organismo, votou, por unanimidade, pela transferência das linhas dos caminhos de ferro que atravessam a nossa Vila, para a variante a nascente da mesma.

E' mais uma afirmação da vontade de Espinho a tal respeito.

Reorganização

dos Estabelecimentos do Exército

O sr. Ministro da Guerra enviou à Assembleia Nacional uma importante proposta de lei pela qual serão reorganizados os estabelecimentos fabris do Exército de acordo com os princípios da organização económica—corporativa expressos na Constituição e no Estatute do Trabalho Nacional. Mantendo-se o Estado fora da concorrência com a actividade particular, reconhece o estímulo que lhe compete desenvolver e a necessidade, em casos especiais de se lhe substituir. O estado reconhece igualmente maior rendimento á actividade privada, embora o próprio fim das indústrias militares aconselhe uma orientação especial. Isso se mantém com a presente proposta, que abrange a regulamentação e reajustamento das condições normais de trabalho para a Fábrica Militar de Braço de Prata, Fábrica de Munições para Armas Ligeiras, Fábrica de Pólvora e Explosivos e Oficinas Gerais de Material Aeronáutico.

As atribuições gerais destes

estabelecimentos identificam-se com a própria vida das forças armadas e com a defesa nacional.

Daf o interesse que lhe têm consagrado os Ministros da Guerra, especialmente Salazar e Santos Costa, bem como às Oficinas Gerais de Fardamentos, à Manutenção Militar, às Oficinas Gerais de Equipamentos e Arreios e ao Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Além do aspecto económico—militar, a mesma proposta tem também em primelra conta o interesse dos operários cuja situação se enquadra no espírito de previdência da organização corporativa.

E uma produção maior e melhor, uma direcção técnica e administrativa competente e a protecção do pessoal fabril, de acordo com a mesma proposta, constituirão cada vez melhor penhor do interesse nacional, permanentemente defendido pelo Governo, com inteiro apoio da Nação.

Defesa da Praia

E' urgente acudir á zona da nossa Praia compreendida entre as ruas 23 e 33

Os respectivos proprietários mais uma vez solicitam providências

Os proprietários da zona mais ameaçada da parte Sul da nossa praia, receando novas investidas do mar, como são de prever, dirigiram ao Sr. Director dos Serviços Hidraulicos a seguinte petição:

Ex.º Sr. Director dos Serviços Hidraulicos — Lisboa

Os abaixo assinados, proprietários e moradores na Zona da Praia de Espinho compreendida entre as ruas 23 e 33 vêm novamente expor e regar a V.ª Ex.ª o seguinte:

Os petiçãoários alarmados com as investidas do mar durante o temporal de Dezembro do ano findo que provocaram danos nas suas habitações e com a destruição quasi total do muro da esplanada nesta Zona, solicitam, encarecidamente, a V.ª Ex.ª que se tomem urgentes providências de modo a evitar-se novos e importantes prejuizos que para alguns proprietários que assinam esta petição corresponderá a sua ruína.

Confiadamente esperam os que têm a honra de se assinarem, reconhecidos a V.ª Ex.ª.

Espinho, 28—2—1946

(Seguem as assinaturas)

—É de toda a Justiça que os petiçãoários sejam atendidos, que alguma coisa se faça para evitar a destruição de mais prédios o que, além dos prejuizos que causaria aos seus proprietários, viria tornar ainda mais aguda a crise de habitação nesta Vila.

Igualmente se impõe a protecção da zona junto à Piscina-Solário que também se acha seriamente ameaçada.

Café Nicola
à venda na «Café Chines»

Bailes de Carnaval

Os bailes de carnaval tiveram ontem início no belo Salão do Sporting Clube de Espinho, por iniciativa da sua Comissão de Festas.

Hoje e na Terça-feira de Entrudo, á noite, realizar-se-ão no amplo salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, e promovidos pela Comissão de Festas, os tradicionais bailes de Carnaval que costumam ser ali muito animados.

—Amanhã, 2.ª feira, terá lugar á noite, no sumptuoso Salão Nobre da Piscina-Solário-Atlântico, um grandioso baile promovido por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, em favor do Socorro Social.

—No mesmo Salão haverá na Terça-feira dois bailes, organizados pela Associação Académica e nos quais actuará a orquestra «Alma Lusa».

—Além destes, haverá, também, bailes populares no «Salão Atlântico» e noutros salões.

—Não falta, pois, nestes dias do reinado de «Momo», onde a gente de todas as classes sociais possa matar o tempo e divertir-se.

O General Dutra

e os portugueses

Referiu-se a imprensa brasileira há pouco, deitadamente, á ascendência portuguesa do General Eurico Gaspar Dutra, novo Presidente da República do Brasil que, como se sabe, é de origem açoreana e focou-se, a -propósito, a amizade que, em várias emergências, tem manifestado pelo nosso país.

De facto, o novo Presidente da República dos E. U. do Brasil pertence a uma grande família açoreana, cujos membros, em grande parte, no tempo de D. João V. colonizaram o Rio Grande do Sul, constituindo os primitivos troncos das famílias Dutra do sul do país, e de uma das quais descendente, aquele illustre militar e homem público.

A vinculação de brasileiros e portugueses, que não se define só pelo sangue, mas também pela liguia, pela formação e pela cultura, é um fenómeno histórico que dá características

Temperatura da Semana

	às 11 h.	—	às 22 h.
2.ª feira	19°	—	10°
3.ª feira	21°	—	11°
4.ª feira	19°	—	11°
5.ª feira	18°	—	10°
6.ª feira	20°	—	12°
Sábado	20°	—	—

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

2.ª feira	—	Farmácia Teixeira
3.ª »	—	Santos, Sacr.
4.ª »	—	Paiva
5.ª »	—	Higiene
6.ª »	—	G. Farmácia de Espinho
Sábado	—	Santos

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

A gente namoradora há-de protestar sempre contra a extinção do tradicional Entrudo porque é justamente nessa época que melhor se concentram ligações sentimentais. O charivari ensucado do baile é tão favorável aos colóquios de amor, difíceis noutras circunstâncias, que seria interessante elaborar uma estatística que averiguasse da influência do Carnaval no casamento e no divórcio.

Que quantidades de pessoas reflectidas afeteem o peçoço à canga matrimonial por culpa do bonachirão barbado que então se festeja! Quantas desavenças conjugais se resolvem depois, nos cartórios, por causa de certo pierrot, determinado domínio, rajá ou fitolés surgido como por encanto na confusão estonteante da festa!

Mestre Cupido encontra sempre maneira de se insinuar onde quer que os dois sexos estejam fortemente reprimidos: um baile, um desfile de trapas, um te-deum, mesmo um enterro... A. Freitas da Câmara (Vampiro lúbrico, págs. 47 e 48).

Diferenças...

Como é diferente a paisagem de verdade da paisagem que se faz a giz no quadro negro. Impossível pintar com branco no preto um céu assim azul, umas árvores verdes assim, o chão de terra vermelha, a grama, as casas de diversas cores. Impossível. Mas também os quadros que os pintores fazem a óleo são mais bonitos do que a paisagem de verdade.—Erico Veríssimo (Música ao longe, pág. 10).

A irresolução fatal...

Sempre a História Universal apresenta o mesmo fenómeno espantoso, que faz com que, precisamente, os indivíduos mais enérgicos sejam tomados no momento crítico por uma estranha indecisão, como que uma paralisia da alma. Wallenstein, antes da queda, Robespierre na noite do 9 Thermidor, tal como alguns chefes da última guerra (a guerra de 1914-1918), ainda quando a precipitação era um erro maior, deram provas duma irresolução fatal.—Stefan Zweig (José Fouché, pág. 251).

Girândol final...

As coisas belas da terra perfectam sempre aos poderosos.—Raul Brandão (Humus, pág. 331).

Pela cópia,
José Duarte

A'gua para todos

Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Nacgastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto—com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesanais e poços para noras e descidas por Avajá. Não esqueçam

ANTONIO DUARTE PINTO
Praça Vasco da Gama—Estarreja

Fernando Ferreira Soares
Advogado.
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência: Rua 19—Espinho

próprias ao Brasil dentro da América, povoada por descendência espanhola, inglesa e francesa. Todos os chefes de Estado do Brasil foram de ascendência portuguesa e alguns até filhos de portugueses.

Mas o General Eurico Gaspar Dutra não é só um brasileiro de origem lusa. É um amigo de Portugal, conforme tantas vezes já o demonstrou e foi reconhecido pelo nosso governo que o concedeu como a Grã Cruz de Aviz. Sua Excelência sempre teve palavras de simpatia para com a gente portuguesa e tem revelado em várias oportunidades, uma alta compreensão dos laços que unem os dois povos e os identificam na luta espiritual e política pela constituição, no pleno atlântico, do grande mundo luso-brasileiro do porvir.

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 3, o menino Armando Lopes Pais, filho do sr. António de Oliveira Pais, ausente no Pôrto;

—em 4, a sr.^a D. Maria de Lourdes Moutinho da Mota, esposa do sr. Higinio Pires, e o sr. Joaquim de Castro Lacerda;

—em 5, as sr.^{as} D. Margarida Pinto Coelho de Amaral, D. Palmira de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente na Figueira da Foz, e o sr. Abílio Correia Marques;

—em 6, a sr.^a D. Rosa A'ver Vila e o sr. Alvaro da Mota Pinho;

—em 7, as sr.^{as} D. Emília Rosa S. Pinto e D. Maria Luíza B. Vilar Saraiva, esposa do sr. António Vilar Saraiva, do Pôrto, a menina Joana, filha da sr. D. Maria da Fonseca Barrosa, o sr. Manuel Rodrigues Pinho Pinhal, ausente em Matosinhos, e sua esposa a sr.^a D. Ana Maria da Silva Pinhal;

—em 8, os meninos João, filho do sr. Eduardo Martins Jacobo, e Alvaro Ferreira Loureiro, filho do sr. José Loureiro Zehri;

—em 9, os sr.^s Joaquim da Costa Reis, Mário Teixeira e Balduino Fernandes de Sousa.

Partidas e Chegadas

Após algumas semanas de ausência, em gozo de licença regressou o nosso amigo sr. Mateus Tomaz Ferreira, considerado aspirante de Finanças do nosso Concelho, que já reassumiu as suas funções.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

EDITAL

António Catarino da Fonseca, Presidente da Direcção da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta:

Faço público que no dia 10 do próximo mês de Março, às 10 horas, na sala das sessões desta Colectividade, se procederá à arrematação, por concurso público, das obras da construção de um muro de vedação e abertura de alguns portais na parêde sul do edificio.

As condições reguladoras d'este concurso, encontram-se patentes, na secretaria desta Associação, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

Anta, 28-2-1946

a) António Catarino da Fonseca

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Joaquim Cardoso de Sá Viçosa & Filho

Rua 46 N.º 477—Telef. 27

Necrologia

Francisco Gonçalves Simões

Em Lisboa faleceu há dias o comerciante naquela cidade o sr. Francisco Gonçalves Simões, natural de Vouzela e casado com a nossa conterrânea sr.^a D. Glória Pinheiro Gonçalves Simões.

Os restos mortais do extinto foram trasladados para Espinho onde na passada 4.^a feira se realizou o funeral.

A família em luto apresenta-nos sentidos pêsames.

Em sufrágio de sua alma será celebrada uma missa na Matriz desta Vila, na próxima 2.^a feira, 4, às 9 horas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério daquella freguesia.

—Os nossos pêsames.

Mário Martins de Almeida



O funeral do nosso saudoso colaborador Mário Martins de Almeida, realizado no domingo transacto, constituiu uma grande manifestação de saudade de uma boa parte da população de Espinho, principalmente das classes comercial, desportiva e ferroviária.

A's 11 30, feito o levantamento pelo rev.^o Manuel de Oliveira, foi o atáide retirado da Câmara ardente onde se achava envolto em flores, para a carreta dos Bombeiros, sendo a urna coberta com a bandeira do Sporting Club de Espinho.

De casa do falecido até á Igreja parochial e desta até ao cemitério constituíram-se os seguintes turnos:

1.º TURNO
Mário Pinto d' Almeida, José Andrade, Ernesto Brito, Luis Gomes da Silva José Gomes da Silva e Armando Pereira.

2.º TURNO
Dr. Candido Lugo, Dr. Manuel Mota, Dr. Mário Leal, Dr. António Barros, Dr. Amadeu Moraes e José de Pinho Faustino.

3.º TURNO
Silvério Vaz, João Barbosa, Amílcar Ladeiro, Capitão Artur Sa'gado, Eduardo Pinto e José Carvalho.

4.º TURNO
Benjamim Dias, Francisco Faustino, Adamastor D. s, Manuel Ferreira de Carvalho, Joaquim de Sousa Reis e Artur Costa.

—Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os srs. Maximiano Pais, chefe do Serviço de Tráfego dos C. F. do Vale do Vouga, e Manuel Anacleto, industrial de Oliveira de Azemeis, amigo íntimo do finado e de seu pai.

A Escola de Educação Física

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde 27-2-1946

Residência Paroquial

De cada vez é maior o entusiasmo pelo leilão das oferendas para a Residência Paroquial, que terá lugar no próximo dia 3 de Março.

A Comissão organizadora, acompanhada pelo nosso digno Pároco, terminou os convites aos paroquianos da zona Sul da freguesia.

Foi uma formalidade que teve de ser cumprida para evitar desconsideração ou para não ferir susceptibilidades porque de resto, a vontade do povo é unânime. Anda de boca em boca esta frase que ninguém na freguesia contraria: É preciso contribuímos para a Residência Paroquial o mais que pudermos.

Foi esse o espírito que animou os do Norte e é esse o espírito que predomina cá pelo Sul.

No próximo domingo, portanto, o Sul vai comparecer em massa com as suas oferendas.

Cada sector quer apresentar a sua novidade, a sua surpresa, de modo que não faltam por aí reuniões à porta fechada...

Os do Norte, segundo nos informaram, já compraram um óculo de grand' alcance para apreciarem todos os permenores do cortejo que pelas treze horas e meia se formará na nossa principal artéria, junto á P.N. da linha de caminho de ferro do Vale do Vouga.

Surpresas não faltam pelos muros e desta vez os do Norte «vão ter muito que ver».

Manuel Alves de Oliveira

Com 83 anos de idade, faleceu ontem o nosso conterrâneo Sr. Manuel Alves de Oliveira, na sua residência no lugar de Sisto.

O finado era muito estimado nesta localidade de onde era natural, motivo porque a noticia do seu falecimento causou geral consternação.

Por várias vezes fez parte da Junta de Freguesia local, empenhando-se sempre pelo engrandecimento da nossa terra. Presidiu a esse órgão administrativo quando ampliou o Cemitério Paroquial e se construiu a estrada de Souto.

Foi também um grande animador da indústria da pesca na nos-

do Sporting Club de Espinho, de que é desvelado director o professor sr. Silvério Vaz, antes de iniciar a sua instrução no passado domingo, prestou sentida homenagem ao morto querido.

Pz á alma do infortunado Mário!

Pelo infausto acontecimento, o desolado pai de extinto, sua dedicada madrinha, a sr.^a D. Maria da Conceição Magalhães e sua irmã D. Julieta Gomes de Almeida, têm recebido numerosas cartas e telegramas de condolências de vários pontos do País, de entre os quais se destacam os dos seguintes senhores: Dr. António Luis Gomes e José Fontes de Melo, de Lisboa; Engenheiro Lamas de Oliveira, de Braga; Gilberto de Carvalho e José F. dos Santos, de Viseu; Artur Moreira, de Pombal; Dr. Amaral Coutinho, de Macieira de Cambra; Silvino Ferreira, de Aveiro; Abílio Fontes, de Vouzela; Júlio Cáliz, de Oliveira de Frades; Marques Ribeiro, de Oliveira de Azemeis; Brandão, de Matosinhos; Marcelino da Silva, Joaquim de Moura, António da Cunha e Silva, do Pôrto; Mateiro, de Ovar, e António Duarte, da Granja.

—A urna ficou depositada no jazigo da Família Martins de Almeida.

—O funeral foi dirigido pelo director d'este jornal, coadjuvado pelo sr. Américo Moraes.

sa Costa. O finado era pai do Sr. Manuel Alves de Oliveira Júnior, actual regedor da Freguesia. O seu funeral realizou-se hoje para o Cemitério Paroquial onde ficou sepultado em jazigo de família. O féretro foi conduzido na carreta dos B.V. de Espinho e no cortejo fúnebre incorporaram-se numerosas pessoas de todas as classes sociais.

A família enlutada as nossas condolências.—C.

De P. de Brandão 28-2-1946

Notas da Semana

—Registou-se esta semana grande faina agrícola nos nossos campos. Que todos vejam os seus esforços coroados de bom êxito.

—No sábado último uma briosa Comissão organizou, em homenagem aos expedicionários recém-chegados, um baile que decorreu animadamente, abrilhantado pela magnífica e original orquestra MARQUES PINTO, desta localidade.

—Em Convalescência dum ataque de meningite, encontra-se num hospital do Porto o nosso amigo Carlos Pinto de Sousa, e rapaz que todos estimam pela «charge» das piadas. Ao grande ponto, as rápidas meliores e um breve regresso ao nosso meio.

—Ali Babá e os 40 Ladrões, trouxeram uma linda receita ao nosso salão-Cine. Domingo—Ninotchka com a divina Greta.

Iluminação Pública

Ricamente servidos, não há dúvida. De noite temos uma lâmpada que nos alumia—a Lua.

Quando não há lua, há trevas, pedras e covas nos camiuhos.

Andamos sempre na Vanguarda de todos, mas todos nos ultrapassam.

Assim acontece com a iluminação. Os postes e os suportes lá estão, inanes, um a cada esquina, sem lâmpadas, à guisa de cunhais ou troncos de pinheiros abandonados à margem das estradas.

Um a cada esquina, é nada. Mesmo que as ruas fossem rectas, milagre seria que a luz das duas lâmpadas se fundisse. Mas nem as ruas são rectas nem há luz a todas as esquinas. Estamos convencidos que a culpa não é só da Empresa que, embora se cobre bem do benefício que nos presta, não pode impedir que a certas horas do dia, as crianças da escola, munidas de fisga façam das lâmpadas o alvo predilecto da sua destreza pontaria.

Compete aos nossos educadores a cura dessa enfermidade infantil e ás nossas autoridades (até dá vontade de rir)—reprimir o desafêro desses meliantes da noite, que trepam aos postes e desenroscam as lâmpadas com a maior simplicidade do mundo e que á saúde da proeza, vão saborear uns copos á taberna mais chegada. Da procição dos lampiões em noites de inverno que nos salvam de morrer afogados na lama, já não falo, porque nas noites luminosas, quando o luar ao cair do alto dos pinheiros beija num banho de prata os nossos campos e deixa transparecer na água imunda dos charcos dos caminhos as estrelas do céu, só nos faltava o coaxar das rãs para outro presidente juntar ao título industrial de «Manchester» que já possuímos, a alcunha romântica dalguma cidade pestilenta e paludosa ao sul de Roma.—G. D.

GRANDE HOTEL PINHO

Um dos melhores praças para

Fernando C. S.

Helena Lourenço

Modista com última moda

Executa todos os trabalhos modernos figurinos máximas perfeição e rapidez

Lições de costura

Rua 14

«Ao Passado»

LANCHE V. E.

Confeitaria

que recebe o melhor recheio de ovos de chocolate

Rua 8—em Estarreja

Vergilio Gomes de Azevedo

Doenças da pele

CONSULTA

Rua 8—Estarreja

Consultas de 10 às 12 e de 14 às 17

Elísio

Médico-Veterinário

Residência

Rua 20 n.º 1

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Pautificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.

Telefone 893 E

Central

TELEFONIA

Apresenta

Calxina

Suecas

com

PATÓ

Panchito

Automa

Carmem

Luiz

Terça-feira

OLHOSITOS

Quinta-feira

O Barco da

e Vila Rica

Passa

Por motivo

proprietária

sado estabelecido

aria, vinhos, e

louças e miu

Rua Rodrigo

No. 29-Ovar.

Nesta Re

informa.

GRANDE HOTEL PINHO

Um dos melhores praças para

Fernando C. S.

Helena Lourenço

Modista com última moda

Executa todos os trabalhos modernos figurinos máximas perfeição e rapidez

Lições de costura

Rua 14

«Ao Passado»

LANCHE V. E.

Confeitaria

que recebe o melhor recheio de ovos de chocolate

Rua 8—em Estarreja

Vergilio Gomes de Azevedo

Doenças da pele

CONSULTA

Rua 8—Estarreja

Consultas de 10 às 12 e de 14 às 17

Elísio

Médico-Veterinário

Residência

Rua 20 n.º 1

Casa

Para alugar

mínimo de 8 dias

rência perto de

Informa

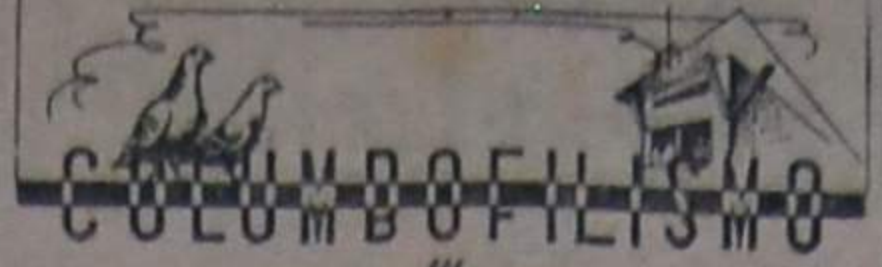
Rua 81 n.º 1

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO



Grupo Columbófilo de Espinho

Realiza-se hoje o concurso de Valença, o primeiro da nossa Campanha.

A solta é ali feita às 13,30. No próximo Domingo realiza-se o treino da Régua, aonde a solta é feita às 13 horas. A entrega é feita no Sábado, das 14 às 15 horas.

Concurso de Talavera de la Reina: Este concurso organizado pela Federação, realiza-se no próximo dia 24 do corrente, devendo todos os Grupos fazer a sua inscrição até ao dia 10.

A Federação cobra 2\$50 por cada pombo, para despesas do concurso, postos na estação do Entroncamento.

Não podem tomar parte neste concurso os pombos sem anilha oficial ou com ela cortada.

As inscrições devem ser enviadas a este Grupo até ao dia 10 do corrente, o mais tardar, acompanhadas das respectivas importâncias, para serem transmitidas para Lisboa até ao dia 12, impreterivelmente, visto que não são aceites as que forem entregues depois daquela data.

Opportunamente serão recebidas instruções sobre o encastamento e expedição dos pombos.

PREMIOS ESPECIAIS

Na nossa notícia de Domingo passado, sobre a oferta de várias taças para os nossos concursos, notaram-se alguns lapsos, que vamos rectificar. Assim, a taça que nos foi oferecida pelo nosso amigo Sr. Alvaro Joaquim Correia, será denominada «Pensão Perolas da Beiras» e não como veio indicado, por ser este o nome daquela elegante pensão, e a que foi oferecida pelo nosso amigo Sr. Joaquim Pereira, denominar-se-há «Casa da Beira» e não Casa das Beiras, como se indicou, visto que esta afamada casa está situada mesmo à beira da estação e do Casino.

Casa Fausto Neves: Pelo proprietário desta elegante casa de perfumarias, droguaria e artigos domésticos, sita na rua 23, junto ao Mercado, foi-nos também oferecido, para os nossos concursos, um frasco de Agua de Colonia, da mais acreditada. Os nossos agradecimentos.

Outras ofertas temos mais a registar e a que a seguir nos referiremos.

A Direcção

—Terreno—

Vende-se, com cêres de 7.000 metros quadrados, próprio para construção em frente ao Novo Bairro Piscatório. Falar na Fábrica das Peles—Espinho

tes pagos; se precisarmos de enviar a senha junto à escrituração de qualquer remessa temos que declarar que a Companhia fica isenta de responsabilidades quer na entrega quer no desvio. Muitos outros casos há; e, como os videirinhos não dormem, sim porque tudo isto é... à vontade e... quem disser o contrário mente...

—Perante tudo isto verifica-se uma grande infelicidade para o comércio e indústria: é a Reparação do Serviço de Reclamações estar a cargo de funcionários pagos pela C. P. quando deviam ser pagos por nós comerciantes e industriais. Devíamos pagar um x por cento sobre os portes de cada remessa, e a respectiva verba ser destinada a pagar aos funcionários que fossem precisos para termos a certeza de que, queixas fundamentadas como esta não seriam tratadas como esta acaba de ser.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1946.

Por Luisa Nogueira—seu marido, a) Joaquim Nogueira,

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raç. Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Cozas Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade — Rua 14 e 23
de: Fernando Teixeira de Andrade

Novo racionamento do pão

Em virtude de se terem agravado as dificuldades de abastecimento de trigo exótico e o nacional ser insuficiente para o consumo, o sr. Ministro da Economia determinou transitivamente, uma redução no racionamento do pão que passa a ser o seguinte:

Pão de 1.ª: de 189 para 154 grs; Pão de 2.ª: de 292 para 250 grs;

Pão de 2.ª para consumo dos trabalhadores de esforço penoso: de 500 para 458 gr.ª;

Pão de milho: 350 para 294 gr.ª;

Pão de milho para consumo de trabalhadores de esforço penoso: de 590 para 470 gramas.

O contingente de farinhas para as confeitarias sofreu uma redução de 50.ª.

Agradecimento

Domingos Fernandes de Oliveira

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram a sua amizade, quando do falecimento do saudoso extinto. No entanto, e na possibilidade de qualquer falta involuntária, vem reparar a pelo presente, e agradecem muito reconhecidos.

Espinho, 25-2-1946

Agradecimento

Joaquim Mendes Caetano, em agradecimento do armazém de vinhos de V.ª de Henrique Balóna, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus numerosos amigos que manifestaram a sua solidariedade aquando do rude desgosto que acaba de sofrer pelo falecimento de sua saudosa esposa, ou que se dignaram a tomar parte no seu funeral, vem por esta forma fazê-lo, consignando a todos o seu eterno reconhecimento.

Anta, 28 de Fevereiro de 1946,

Arma de defesa

Revólver ou pistola (registada)

COMPRA-SE

Nesta redacção se informa,

Aparas de papel

Vende—quantidade

Tipografia Espinhense
Rua 33—N.º 486

CANCELA J.ºr

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço
Silva do Rio Largo

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLLANDEZA
DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTA E A PRESTAÇÕES

COLABORAÇÃO FEMININA

Sonhar também é viver

A meu marido

Fatigada da minha leitura cotidiana, defronte de uma janela contemplo a Natureza!

O sol oculta-se no horizonte! A noite, a deusa, a companheira fiel dos melancólicos, desce lentamente envolvendo a Terra com o seu negro manto!

Mas... eis que com o seu cortejo de estrelas, derramando uma tenue claridade, vem surgindo a formosa Jacyl... Passa-se o tempo, fecha-se a janela, recolho-me ao meu leito e então no meio do profundo silêncio que envolve a penumbra fria e quieta no meu quarto, penso em Ti! Vejo-te com os olhos da alma e um mundo de recordações invade o meu pensamento! Contemplando a Tua imagem querida... sinto-me arrebatada pelos doces braços de Morphéu... Mas... o u... a estranha! A suave visão em vez de desaporar for-se tornando cada vez mais nítida... e lentamente... sempre sorridente foi-se aproximando de mim... quando já curvada ia beijar-me... abri os olhos e nada mais vi, nem senti, que o mesmo profundo silêncio, que quando da tua ausência, envolve a penumbra fria e quieta do meu quarto!

Mesmo assim, caindo na triste realidade, não pude deixar de exclamar: Como é bom sonhar!...

Espinho.

M.ª Tris T. S.

A's pessoas caridosas

Uma pobre repariga—filha de Marcolino de Oliveira Casaleiro, que foi engraxador no Café Gil e que há pouco morreu tuberculoso, herdou do pai a mesma terrível moléstia e agora luta simultaneamente com a doença e com a fome pois sua mãe, com quem vive, não tem recursos sequer para lhe dar uma sopa quente todos os dias.

O nosso jornal, que também socorreu o pai durante a doença, continua a dispensar o seu óbolo à filha, que mal se pode arrastar, minada pela doença e debilitada pela fome, mas o seu auxílio não pode ser grande; é necessário que as almas caridosas socorram esta infeliz para lhe suavizarem um pouco o sofrimento e aliviarem a sua miséria, pois a pobre pequena, segundo nos consta, nem sequer é distribuída a sopa da cantina dos pobres.

A's instituições de caridade de Espinho, e especialmente às senhoras que têm filhas menores, lembramos esta pobre rapaziquinha como digna do seu auxílio benéfico.

—EXPLICAÇÕES—
Senhora diplomada dá explicações de Comércio, dactilografia e estencografia.
Rua 14 N.º 609—Espinho.

ADVOCADO
J. Milheiro Fernandes
Rua de Belomonte 107—1.º—PORTO

Terreno
Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar em António Salvador, ou José Salvador—Rua 62.

COMUNICADOS AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

Em seguimento ao comunicado que se publicou no número transacto deste jornal vou transcrever alguns documentos que dizem respeito à questão, começando pela cópia da última resposta que me foi enviada pelo Serviço de reclamações da C. P.

Lisbõa, 9 de Fevereiro de 1946
Ex.ª Senhora Dona Luiza Nogueira—Espinho

Em referência à carta de V. Ex. datada de 31 de Janeiro findo, relativa à remessa de G. V. n.º 92617 de Cais de Sadré a Espinho, venho informar de que das averiguações a que mandei proceder, não se pôde concluir que a falta por V. Ex.ª notada nas caixas com ananazes fosse produzida enquanto as mesmas estiveram confidadas à guarda e responsabilidade do Caminho de Ferro, e tanto assim é, que os aludidos volumes foram entregues em Espinho, sem que apresentassem o mais leve indicio de violação, com o que V. Ex.ª concordou, assinando o auto que se estabeleceu sobre o assunto. Deste modo, sinto ter de dizer que a reclamação apresentada por V. Ex.ª não por pode ser dada solução favorável.

Com consideração sou de V. Ex.ª o Sub-Chefe de Serviço, Adjunto à Exploração.
(assinatura ininteligível)

Quere dizer: em face desta resposta, esta repartição quis pôr ponto final na reclamação por mim apresentada... Mas há mais: a Ex.ª Direcção Geral dos Cam.ª de Ferro—a quem apresentei a minha queixa, deu-me a resposta que se segue:

Ministério das Obras Públicas e comunicações
Direcção G. de Caminhos do Ferro

Ex.ª Sr.ª D. Luiza Nogueira—Espinho.
Excelentíssima Senhora:

Em referência à carta de 17 do corrente, relativa a uma reclamação apresentada à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, informo V. Ex.ª que em face da resposta daquela Empresa, o assunto deixa de estar no âmbito desta direcção geral, pois que, nos termos do artigo 56.º do regulamento de policia e exploração, dos Caminhos de Ferro, de 1864, as questões sobre factos de serviço comercial da exploração dos Caminhos de ferro, são da competência dos tribunais.

A Bem da Nação.
Lisbõa, 20 de Fevereiro de 1946.
O Engenheiro Director Geral

Quere dizer: Uma repartição pretende fugir às responsabilidades que lhe cabem, e a outra, em face da resposta dada a esta pela C. P., indica-me o caminho a seguir, que é o tribunal.

Foi em face destas respostas que eu vim para o número transacto da «Defesa de Espinho» queixar-me do Chefe Simplício pois que estava convencido de que o auto levantado, e que assinei na minha boa fé, demonstraria a razão que me assiste. Ao mesmo tempo pedi para a repartição do Serviço de Reclamações para que me fosse enviado o auto em questão para eu então ler aquilo que tinha assinado, auto é-se que me veio à mão na passada segunda-feira e que é do teor seguinte:

Auto de Verificação

Os abaixo assinados certificam que às 11 horas e 10 minutos do dia 21 de Dezembro de 1945 procedendo à verificação dos volumes de que consta a remessa n.º 92.617 de grande velo-

cidade expedida na estação de Cais Sodrê, em 15 de Dezembro de 1945 com destino à estação de Espinho, remetida por Antero Simões Caetano, morador em Lisboa à consignação de Luiza Nogueira, morador em Espinho composta de 4 caixas com ananazes, com o peso total de 120 quilogramas que chegou pelo combóio n.º 2053 de 21 de Dezembro de 1945, no vagão série J. F. n.º 860 notaram que havia falta e procedendo ao peso se encontrou cento e dez quilogramas e passando a examinar se verificou que as caixas não apresentavam exteriormente qualquer indicio de violação, tendo sido pedida verificação pelo consignatário, pelo facto de demora na chegada supondo os ananazes deteriorados, o que não se constatou, pois encontravam-se em perfeito estado de conservação, mas constatou-se que numa caixa faltavam 4 ananazes e em 2 caixas faltava um ananaz em cada. Entregue com reserva hoje.

Este repêso foi feito em virtude de ter sido exigida pelo consignatário.

Para constar se lavrou o presente auto de que foram testemunhas José Miranda Figueiredo e Manuel Ferreira Lopes Júnior, ambos factores em Espinho.

Lavrado em Espinho às 11 horas e 20 minutos do dia 21 de Dezembro de 1945 e enviado pelo C.ª n.º 8 de 21 de Dezembro de 1945.

Chefe da Estação

(a) Simplício

Testemunhas

(a a) José Miranda Figueiredo

Manuel F. Lopes Júnior

Consignatário

Por Luiza Nogueira

O marido, Joaquim Nogueira

Há um ponto neste auto de verificação que, se eu o tivesse lido não o assinaria: é a parte que diz «não existir qualquer indicio de violação exterior», porque já sabia que esta era uma das portas de fuga à responsabilidade que cabe à C. P.; a-pesar-de que, mais abaixo, o mesmo auto indica a falta comprovada. Agora pergunto eu: Porque razão a repartição de Serviço de Reclamações me responde da maneira acima indicada?—Evidentemente que tudo isto me levou a crer que a culpa era do Chefe Simplício no levantamento do auto tanto mais que há uma série de reclamações feitas por mim contra o mesmo Chefe. Neste caso, verifica-se que a culpa não é verdadeiramente dele, mas sim das repartições superiores. Mas podem ficar certos de que eu não desistirei da questão, enquanto não for indemnizado do prejuizo sofrido.

O art.º 36.º do Regulamento de policia e exploração dos caminhos de ferro, de 1864, seria muito bom para o tempo em que foi feito, pois parece que era considerado grande pecado apropriar-se daquilo que pertencia aos outros... mas, nos tempos que correm, vêem-se tamanhos sacrilégios cometidos por saltadores que nenhum respeito têm pelo alheio, que se torna impossível considerar válido o tal artigo do citado regulamento.

O caso que acaba de se dar e outros mais como sejam: em certas mercadorias a C. P. ter direito a 10%, como quebra natural; noutras se os autos não forem levantados de harmonia com o tal artigo do dito regulamento, o consignatário fica apenas com o direito a uma indemnização ridícula sobre os por-

Henrique Balona
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303—**ESPINHO**

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.ºs 883 a 887
 Rua 27 n.ºs 45 a 47
 TELEFONE. 53—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE
António Rodrigues de Castro
 PONTE de ANTA — **ESPINHO**

Visite V. Ex.ª
Casa FAUSTO
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunar e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODULAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—**ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos, Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Faços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — **ESPINHO**

Bonanga
 A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado—
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinha Suç.
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11
 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gaxolina da «Atlantic», e «Shell», e de pucos e câmaras de ar «Fis» Montagem e reparação de auto-oveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Salva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras
ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
ESPINHO

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª
 Societária da Sebevia Atlântica
 Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta
 DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª
 Serras, ferros aparelhados, maderes para construção civil e agricultura
 TELEFONE, 67—E
ESPINHO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas «Portugalia» e «Sagres»
 Agente das aguas de Campinho (Vidag.) e Ponte Santa de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
ESPINHO

ARMAZEM DE LENHAS
 DE **Manuel da Silva Godinho**
 RUA 14
 (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—**ESPINHO**
FABRICA DE GUA DA-SOJA
 Gabardines e Sobretudo Camusly.
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica
“Pérola de Espinho”
 DE **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a Divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-cruz da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêcos módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras Gêneros de Mercearia
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 FONE. 7 — **ESPINHO**.
 Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Bebidas finas e diversas especialidades
 Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE **ESPINHO**

Louçaria Guerreira
(FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuaría artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talhados, Metais, Ferrões de engomar Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

BERNINA Máquina de costura de alta precisão e máxima **CONFIANÇA**
FABRICO SUISSO
 Vendas a pronto e a prestações
 Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório
 Rua. 19—(CASA TOMAZ)
ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 8—Telefone 80
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obtve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª
Fábrica a Vapor de Serração
 — e Confeitaria —
 Especialidade em caixas para embalagem de fôr
 — Apiladas e marmidas —
 Telefone—**ESPINHO**, 35—Telegrams—**ESTIMAVALE**
ESPINHO

A. TRINDADE, Suçr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «COSMETICO»
 870, AVENIDA 8, 886
 Caixa Postal n.º
ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Rua 33, 486—**ESPINHO**
 Trabalhos tipográficos em todos os gêneros, aos melhores prêcos.
 —IMPRESSÃO DE JORNAIS—

Padaria Primavera
 DE **AVONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fôrças de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 885—Espinho

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido
 chávons e vendido a peso, reválua com os melhores
 Pequenos sinco primorosamente servidos
 secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agência de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir esmifras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **J. DEVRAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
 Sêde: Rua 19, N.º 845—Filial Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

Luso - Celuloide
Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espalhos, Travessões, Rocas, Moínhas, Uculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Frisetas, Ganchos, Abat-jours, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Caluloide—Apartado do Correio, 37—Espinho-Portuga

PREMIAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA